



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Plano estratégico 2025-30

Princípio orientador: Num mundo humano, todos contam

Mobilizar, recriar, aprofundar e agir para criar impacto real

Sintetização da informação: Joana L Clemente

Conteúdo: António Perez Metelo, Carlos Almeida, Duarte Marques, Joana Clemente, Margarida Assunção, Marta Martins, Miguel Jarimba, Rafael Cordeiro, Rute Ribeiro, Selma Uamusse

Dimensões consideradas

- I. Recursos Humanos
- II. Captação de recursos financeiros
- III. A forma, na intervenção
- IV. Abordagem da intervenção
- V. Posicionamento institucional

Eixos de ação a considerar nas dimensões

I. Recursos Humanos – conceitos-chave – Qualificar / valorizar / mobilizar

1. Qualificar os recursos humanos através da aposta na formação especializada na estrutura central e estruturas operacionais;
2. Aproximar os interlocutores dedicados às coordenações nacionais nos vários países de forma a capacitá-los através da troca de experiências e reforçar a identidade da organização;
3. Integrar alunos bolseiros da Helpo nas equipas após a conclusão dos estudos;
4. Observar as condições de trabalho nos espaços físicos onde decorre. Aumentar a atenção às condições físicas e equipamentos ao serviço das funções desempenhadas;
5. Capacitar as pessoas para racionalizar o tempo dedicado ao trabalho administrativo com recurso às tecnologias digitais/AI;
6. Aproximar a direção da realidade operacional através de reuniões (pelo menos) anuais com os coordenadores nacionais;
7. Avaliar, periodicamente, o binómio necessidade/capacidade de captação de novos RH para posições concretas.
8. Mobilizar mais voluntários para ações de terreno capazes de amplificar o posicionamento institucional da Helpo

II. Captação de recursos financeiros – conceitos-chave – Aumentar / melhorar / Inovar

1. Aumentar a aposta na submissão de candidaturas a financiadores diversificados, com vista a aumentar o volume de projetos financiados externamente e a diminuir a dependência de um financiador;

2. Continuar a imprimir inovação aos modelos de recolha de fundos + intervenção tradicionais da Helpo e integrar as aprendizagens em intervenções de maior dimensão, por comunidade;
3. Identificar momentos/metodologias de envolvimento/captação de novos doadores ao Abrigo do Programa de Apadrinhamento de Crianças à distância
4. Inovar através da criação de novos produtos para crescermos em apadrinhamentos nas comunidades em que atuamos - como por exemplo “double-in” junto de quem já tem um apadrinhamento em curso, propondo mais um apadrinhamento.

III. A forma, na intervenção – conceitos-chave – Otimizar / avaliar

1. Consolidação da intervenção nas geografias onde estamos;
2. Aposta no aprofundamento da intervenção em Maputo e Guiné Bissau;
3. Diversificação de financiadores para a intervenção em território nacional (Portugal);
4. Avaliar periodicamente o volume de investimento face à instabilidade em Cabo Delgado;
5. Integrar tecnologias digitais nas metodologias de intervenção, nos diferentes setores;
6. Avaliar regularmente a racionalidade de manter a intervenção em todos os territórios atendendo aos indicadores financeiro, de segurança e de capacidade técnica.

IV. Abordagem da intervenção – palavras-chave – Mobilizar/ Consolidar/ Aprofundar / Articular / Intervenção vertical / Transformar / Amplificar / Recolher evidências / Publicar

1. Foco nas áreas de especialização da Helpo: Educação, Nutrição, Saúde materno-infantil, Emergência;
 - Saúde materno-infantil; nutrição materno-infantil, segurança alimentar, combate ao alcoolismo, assistência técnica e políticas públicas de saúde.
 - Educação, aumento da frequência escolar, apoio à prossecução de ciclos, orientação profissional, educação relevante, ligação escola-emprego, educação digital.
 - Emergência, nutrição em emergência, apoio alimentar de emergência, apoio psicossocial, proteção em emergência e educação em emergência.
2. Eleger projetos-chave como motores de captação de atenção mediática e de financiamentos (incluindo em Maputo);
3. Continuar a apostar na experimentação e avaliação de metodologias de trabalho disruptivas ou inovadoras num modelo de criação de projetos-piloto ou projetos-semente;
4. Apostar na continuidade das ações cujos resultados estão comprovados, a par das inovações introduzidas na intervenção;
5. Apostar na contínua proximidade às estruturas do governo que desenham e acompanham as estratégias de intervenção por setor e continuar a articular as intervenções por setor com os decisores políticos e atores no terreno;
6. Diversificar as linguagens utilizadas para levar a visibilidade do trabalho da Helpo a outros segmentos/esferas de decisão/atuação

V. Posicionamento institucional – palavras-chave – **Reavivar / Resgatar / Mobilizar / Reavivar a urgência para a ação humanitária / Reavivar o impacto humanitário enquanto comunidade**

1. Promover projetos especiais com ligação a causas fortemente ligadas à identidade da organização, com regularidade

2. Explorar um registo paralelo de comunicação (comunicação corrente com o público regular da Helpo e comunicação de exploração/angariação de novos públicos)
3. Explorar o conhecimento e os resultados do trabalho da Helpo para afirmar a sua qualidade enquanto implementador, junto de novos financiadores;
4. Qualificar na comunicação e investir em momentos-chave previamente identificados (3 campanhas anuais principais);
5. Aprofundar relação com os media locais e garantir cobertura mediática no território da ação;
6. Aproximar a organização dos diferentes públicos-alvo através de uma comunicação regular e segmentada;
7. Promover a criação de projetos artísticos que permitam abordar a intervenção noutra linguagem, aumentar os ângulos de olhar para as causas e diversificar os públicos de interesse, num contexto adverso à expansão das ações de cooperação para o desenvolvimento;
8. Aproximar a organização de sedes de reflexão formais a vários níveis nos territórios da intervenção (redes, plataformas numa dimensão estratégica e grupos de trabalho e consórcios numa dimensão operacional);
9. Manter a organização visível e participativa nas sedes de influência que se relacionam com os seus setores de intervenção tanto na sede como nos países (embaixadas, grupos de concertação setoriais...);
10. Aumentar a ação ao nível da influência política diretamente relacionada com causas próximas à Helpo (ex: conflito em Cabo Delgado);
11. Aumento do estabelecimento de parcerias para aceder a financiamentos de maior dimensão (UE, BM...);
12. Influenciar políticas/atores chave nos diversos países nas áreas estratégicas onde a Helpo atua;
13. Fortalecer a presença da Helpo junto de atores chave/nas geografias chave onde estamos presentes;
14. Aprofundar as relações institucionais e por setor nas geografias de presença mais recente da Helpo.